

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2017

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	Vendas	0,00
72	Prestações de serviços	546 721,61
721	Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	505 129,43
722/3/4/5/6/8	Outros Serviços	41 592,18
73	Variações nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	398 852,49
751	Subsídios das entidades públicas	398 240,49
7511	ISS, IP - Centro Distrital	398 240,49
7512	Outras entidades Públicas	0,00
752	Subsídios de outras entidades	612,00
753	Doações e heranças	0,00
754	Legados	0,00
76	Reversões	0,00
761	De depreciações e de amortizações	0,00
762	De perdas por imparidade	0,00
763	De provisões	0,00
763	De provisões	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos	130 854,67
781/2/3/4/5/6/7	Rendimentos suplementares	33 589,28
788	Outros	97 265,38
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	4 420,34
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00
7882/3/4/5	Rendimentos e ganhos em activos	0,00
7888	Outros não especificados	92 845,04
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2,94
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 076 431,71

CLASSE 6

GASTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias cons	103 751,83
62	Fornecimentos e serviços externos	160 728,47
621	Subcontratos	0,00
622	Serviços especializados	30 594,05
6221	Trabalhos especializados	603,17
6222	Publicidade e propaganda	0,00
6223	Vigilância e segurança	8 064,73
6224	Honorários	0,00
6225	Comissões	0,00
6226	Conservação e reparação	15 637,78
6227	Serviços e Comissões Bancárias	6 019,05
6228	Outros	269,33
623	Materiais	5 656,92
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	355,09
6232	Livros e documentação técnica	0,00
6233	Material de escritório	4 010,62
6234	Artigos para oferta	166,27
6235/6/7/8	Outros	1 124,92
624	Energia e fluidos	60 385,73
6241	Electricidade	18 973,62
6242	Combustíveis	28 816,86
6243	Água	12 407,37
6248	Outros	187,89
625	Deslocações, estadas e transportes	1 846,99
6251	Deslocações e estadas	265,27
6252	Transportes de pessoal	1 581,73
6253	Transportes de mercadorias	0,00
6258	Outros	0,00
626	Serviços diversos	62 244,78
6261	Rendas e alugueres	1 290,18
6262	Comunicação	9 269,34
6263	Seguros	3 597,81
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e notariado	2 143,76
6266	Despesas de representação	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	14 473,22
6268+6269+627	Outros serviços	31 470,46
63	Gastos com o Pessoal	616 260,68
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00
6311	Remunerações certas	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00
632	Remunerações do pessoal	499 028,81
6321	Remuneracoes Certas	402 608,26
6322	Remuneracoes Adicionais	96 420,55

633	Benefícios pós-emprego	0,00
6331	Prémios para pensões	0,00
6332	Outros benefícios	0,00
634	Indemnizações	0,00
6341	Órgãos sociais	0,00
6342	Pessoal	0,00
635	Encargos sobre remunerações	103 714,68
6351	Órgãos sociais	0,00
6352	Pessoal	103 714,69
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	6 269,97
6361	Órgãos sociais	0,00
6362	Pessoal	6 269,97
637	Gastos de acção social	0,00
6371	Órgãos sociais	0,00
6372	Pessoal	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	7 247,18
6381	Órgãos sociais	1 242,84
6382	Pessoal	46 484,92
64	Gastos de depreciação e de amortização	0,00
641	Propriedades de investimento	1 202,30
642	Activos fixos tangíveis	46 002,83
643	Activos intangíveis.	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00
651	Em dívidas a receber	0,00
652	Em inventários	0,00
653/4/5/6/7/8	Perdas em outros activos	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00
67	Provisões do período	0,00
68	Outros gastos	44 127,42
681	Impostos	0,00
682/3/4/5/6/7	Outros gastos e perdas em activos	0,00
688	Outros gastos e perdas	604,93
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00
6882	Donativos	0,00
6883	Quotizações	550,25
6884/5/6/7/8	Outros gastos e perdas	-0,01
689	Gastos com apoios financeiros concedidos a associa	0,00
69	Gastos de financiamento	54 305,38
TOTAL DOS GASTOS		979 173,77

CLASSE 8
RESULTADOS

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	97 257,94
IMPOSTO S/RENDIMENTO NO EXERCÍCIO	0,00
RESULTADOS LÍQUIDO	97 257,94

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Consócios

Ao abrigo do Artº 49 dos Estatutos vem o Conselho Fiscal apresentar aos Senhores Associados o seu parecer favorável sobre o Orçamento e Plano de Ação para o ano de 2017.

Informamos assim, que estamos de acordo com a Direção no que respeita às verbas apresentadas no Orçamento e Plano de Ação, assim como as atividades transcritas no mesmo Plano.

Camarate, 16 de Novembro de 2016

O CONSELHO FISCAL

PLANO DE AÇÃO PARA 2017

Para dar cumprimento ao estipulado pelo Art.º 36.º, alínea c) dos Estatutos, vem o Conselho Diretivo da Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins, apresentar aos Senhores Associados o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2017:

Exmos. Senhores Associados

Com a finalidade do bom cumprimento do escopo principal para que foi constituída a Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins, no ano de 1950, bem como de todas as valências que foram introduzidas na instituição, ao longo dos anos, estamos a falar numa primeira fase do Lar, e numa fase posterior mais recentemente, as valências de Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, a Direção vem apresentar aos senhores associados, as linhas gerais de ação que deverão serem implementadas no ano de 2017.

Como é do conhecimento de todos o plano de ação e orçamento que vão ser apresentados irão servir de instrumento de ação e de gestão de uma direção que irá ser eleita no próximo mês de dezembro, conjuntamente com todos os órgãos sociais, para um mandato de quatro anos.

Atendendo a esse facto, pode constatar-se que a proposta de orçamento abrange somente a gestão financeira para o ano de 2017, enquanto o plano de ação vai mais longe no tempo.

Tal deve-se ao conhecimento e experiência adquiridos ao longo do mandato de ano e meio pela atual direção, da realidade da Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins.

Assim, é nosso entendimento que deverá ser dada continuidade aos projetos que estão em curso, por um lado e à implementação de outros, que tenham como objetivo assegurar o futuro e o progresso da instituição.

Dever-se-á ter muito em atenção a sustentabilidade financeira da associação, com modelos inovadores de angariação de receitas já que os tradicionais apoios financeiros provindos do estado através dos Acordos de Cooperação, das mensalidades dos utentes e das quotizações dos sócios são

manifestamente insuficientes para suprir as despesas inerentes á exploração de um estabelecimento com as características da Casa de Repouso dos Motoristas.

É necessária uma análise séria para aumentar as receitas tradicionais por um lado, e o estudo aprofundado com vista a encontrar novas formas de angariação de receitas para prover a sustentabilidade, o desenvolvimento e o futuro da Casa de Repouso.

Há ideias, muitas e existem mecanismos que deverão ser explorados, caso das Empresas e dos Negócios Sociais e do Investimento Social, das parcerias, de entre outras que terão de ser desenvolvidas e implementadas com engenho e arte.

Divulgar e pôr na prática o Código de Ética da Casa de Repouso já aprovado pela Direção.

Aumentar e aprofundar o acompanhamento dos serviços prestados pela Instituição, nomeadamente, do ERPI, do CENTRO DE DIA e do SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO e proceder a sua avaliação continua.

Aumentar o rigor e profissionalismo dos agentes, na gestão dos Utentes, apostando continuando a apostar forte na qualidade dos cuidados prestados aos Utentes da Casa, com vista a manter e a aumentar o seu bem-estar e conforto.

Dar continuidade aos planos de formação dos funcionários da instituição e à criação de novos.

Tornar dinâmicas a imagem de qualidade e de modernidade da Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins, ao nível interno e externo.

Aumentar, organizar e dinamizar o grupo de voluntários existentes e fomentar campanhas de angariação de novos sócios.

Manter as comemorações do Dia do Aniversário da Instituição e do Dia do Sócio

Finalizar o processo de informatização integral e integrada dos serviços da associação, com a aquisição de novos programas informáticos que irão mudar profundamente/ radicalmente todos os processos de informação permitindo a gestão integrada dos vários sectores e serviços que vão dos Sócios e Utentes aos Serviços Administrativos, Responsáveis Técnicos, Serviço de Ação Direta,

Médico e Enfermagem, serviço da Portaria, Terapia, Ação Médica e Animação Sociocultural, tendo a vantagem de poder sempre ser ampliada a outras áreas. Adquiri aparelhagem de som compatível para suprir as deficiências existentes ao nível de eventos, assembleias gerais e festividades

Criação de condições financeiras para no futuro próximo se torne possível:

- Renovar a frota automóvel;
- Construir um espaço multiusos coberto que sirva para gabinete de animação cultural, biblioteca, salão de reuniões, etc.;
- Construir um Salão de cabeleireiro/barbearia para os utentes, já que o projeto de ampliação e construção do Lar não previu este serviço, que entendemos ser muito importante para os utentes do Lar e do Centro de Dia.

Os desafios são sempre muitos e muito exigentes, tendo que haver grande preocupação no pagamento atempado aos funcionários e a melhor o pagamento aos fornecedores, pelo que deverão continuar a ser tomadas medidas criteriosas para aumentar as receitas e diminuir as despesas, aproveitando-se ao máximo os recursos ao dispor da instituição.

Deverá envidar-se todos os esforços no sentido de renegociar as taxas de juro dos empréstimos contraídos para a construção e ampliação do LAR, junto do Banco Millennium.

Ter-se-á de manter ou mesmo intensificar os contactos já iniciados com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa, no sentido do pagamento da verba de € 269.344,80, aplicada na ampliação e construção do LAR.

Apesar dos constrangimentos, acreditamos que tudo será feito em prol do desenvolvimento da nossa associação e do bem-estar de todos utentes que estão a nosso cargo.

O Programa de Ação e o Orçamento que hoje colocamos à Vossa apreciação vai de encontro às necessidades e às exigências futuras da Instituição.

II – RESPOSTAS SOCIAIS:

LAR – CENTRO DE DIA – APOIO DOMICILIÁRIO

São estas as três respostas sociais desenvolvidas pela nossa Instituição, é para os utentes das mesmas que continuamente se empregam todos os recursos humanos e financeiros existentes e continuamente se tenta melhorar

por forma a prestar um serviço de qualidade, proporcionando a todos o seu bem-estar e melhor qualidade de vida.

Num clima de crescentes exigências e desafios, de inovação, com constantes alterações de processos e constantes mudanças nos panoramas económicos e sociais, a nossa organização tende a procurar a implementação de sistemas de gestão de qualidade, com o objetivo principal da melhoria permanente do serviço prestado, a satisfação dos utentes e familiares, e a promoção da qualidade de vida das pessoas idosas, em especial a dos nossos utentes.

III – RECURSOS HUMANOS

Queremos dar especial atenção à aposta que deve ser feita na continuidade da formação dada aos funcionários no próximo ano, cumprindo a Lei e mais do que isso, dotando-os de ferramentas úteis para o bom desempenho da profissão que exercem.

Apesar dos constrangimentos que possam existir, deverá haver uma especial atenção e rigor para a contratação de pessoal para suprir eventuais vagas que surjam no quadro de pessoal.

Como mais-valia para a reabilitação, tratamento e manutenção dos utentes em ERPI e Centro de Dia, dever-se-á contratar um fisioterapeuta para prestação desse serviço.

IV – ESTÁGIOS

Continuará a ser política institucional, receber estagiários (as) para as diversas áreas de âmbito social e outras, nomeadamente, através de protocolos estabelecidos e a estabelecer com a Escola Secundária de Camarate e outras entidades.

V - ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

É um dever continuar a apoiar todas as atividades que visem o bem-estar psicossocial e ocupação dos tempos livres dos utentes da CRMPPA. Desta forma, o Plano de Atividades aprovado pela Direção para esta área, irá ser desenvolvido e implementado pelos técnicos de Serviço Social e cultural da instituição e, também, em articulação com outras forças/entidades congéneres da comunidade envolvente, Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia e outras entidades.

VI – SENHORES ASSOCIADOS

A Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins deu a volta à página menos positiva da sua história e está a fomentar a construção de um novo rumo para o seu futuro que se pretende sólido, próspero e dinâmico construído por e para todos.

A Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins é a Casa de todos nós, sócios, utentes e funcionários, onde cada um tem o seu papel e a responsabilidade e o dever de se dedicar empenhadamente e generosamente. Ficamos ao dispor de todos, para os esclarecimentos que considerarem oportuno colocar.

Camarate, 26 de novembro de 2016

A DIREÇÃO